



NO PINTCHA

SEÇÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E CULTURA

SEBACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL - CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 9712/3726/7728

BISSAU

GUINÉ-BISSAU E SENEGAL TRAÇAM NOVOS HORIZONTES

● CHEFE
DE ESTADO
CONVIDADO
A VISITAR
O SENEGAL

O Presidente senegalês, Abdou Diouf terminou a sua visita de trabalho de 24 horas com a assinatura de um comunicado conjunto que sintetiza o desenrolar da viagem ao nosso país, no sábado passado.

No documento, os dois Chefes de Estado acentuaram a necessidade de consolidar, alargar e reforçar a cooperação entre os dois países e decidiram consolidá-la e reforçá-la em todos os domínios, nomeadamente nas trocas comerciais, na cooperação industrial, na informação e no sector das telecomunicações.

O Presidente senegalês, que se deslocou a Bubaque onde foi honrado com um jantar oferecido pelo camarada Nino Vieira, visitou o projecto da pesca artesanal e a praia de Bruce, convidou o seu homólogo guineense a visitar o Senegal.

(Ver Centrais)



PRESIDENTE DO BANCO MUNDIAL VISITA O PAÍS



(Ver pág 8)

ADRAO: NINO VIEIRA INAUGURA SESSÃO DE ABERTURA DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO



A 13.ª sessão ordinária do Conselho da Administração da ADRAO foi inaugurada anteontem à tarde pelo Presidente João Bernardo Vieira, que salientou o papel preponderante da agricultura na economia nacional e a identidade dos objectivos da organização.

Os trabalhos prosseguem até sexta-feira, sob a presidência da Guiné-Bissau, na pessoa do eng.º agrónomo Avito José da Silva, Ministro da Educação Nacional.

(Ver Centrais e pág. 8)

NACIONAL
PRIMEIRO-MINISTRO
REGRESSA DA MISSÃO
A PAÍSES DA EUROPA

(pág-8)

INTERNACIONAL
AVIÕES DOS EUA
ABATIDOS
NO LÍBANO

(pág-7)

Um minuto na vida é dinheiro

Ao Camarada Director:

O caso que vou apresentar trata-se de uma atitude antipática demonstrada por uma funcionária da nossa Central Sindical, a UNTG.

No dia 28 do mês findo, no período da tarde, dirigi-me ao referido Secretariado para saber do pedido de uns documentos que o Gabinete de Estudos e Orientação Pedagógica, do Ministério da Educação Nacional, fez ao mesmo, através de uma nota datada de 23/11/83. Logo que entrei, cumprimentei a única funcionária que estava sentada lá dentro a escrever à máquina, de costas viradas para o balcão.

A tal funcionária não me respondeu e nem sequer virou para saber quem era.

Eu pensando que ela não tinha ouvido, disse-lhe novamente: Camarada, uma informação por favor! Continuou tal como estava.

De passagem, um funcionário do mesmo Secretariado, pediu-lhe que me atendesse. Mas também foi em vão.

Só vim a ser atendido, depois de já ter perdido um bom bocado de tempo e quando apareceu um camarada que se dirigia para as escadas de saída.

Esbarrei-lhe o caminho e logo o informei sobre o que pretendia. Esse camarada perguntou-me se não contactei a camarada em causa.

Aí expliquei a situação ao que fui encaminhado para uma das salas contíguas onde estava sentado um jovem que acabou por me atender e muito bem...

Agora pergunto: Será que com esse tipo de pessoas poderemos atingir os objectivos preconizados pelo nosso Partido e Estado? Achó que não!

Esse tipo de pessoas desconhecem as suas funções e responsabilidades e desconhecem também a relação de interdependência que existe entre todos os serviços do Estado.

Não sabem que a estagnação de um, quer queiramos ou não, vai ditar — o retrocesso e possível estagnação de outros. Um exemplo: Se o Ministério da Educação Nacional deixar de fornecer valores humanos, tarde ou cedo os outros serviços paralisarão, porque os quadros de que dispõem envelhecem e acabarão por ter que ser substituídos. Mesmo antes disso, precisarão duma actualização científica para poder acompanhar o nível de desenvolvimento das forças produtivas...

O GEOP, por exemplo, entre outros, produz manuais para poder elevar o nível de ensino.

Os documentos que muitas das vezes pede a outros Organismos do Estado são para o efeito.

Então a camarada em causa deve saber que minutos que perdi eram necessários para escrever umas linhas que servirão para o bem dos nossos filhos e da nossa sociedade em geral.

Devemos saber, entretanto, que um minuto na vida é dinheiro. Este é o alerta que aqui deixo.

PAULO DOS SANTOS
Técnico da GEOP

Bafatá: Gado morro por falta de água

A falta de água tem provocado graves transtornos à população de Contuboeil, sector fronteiriço com a República de Senegal. Esta situação, tem provocado por um lado, a morte de animais, e por outro a fuga de gado para o território vizinho.

As zonas mais afectadas são Cambadju, Sarabacar, Quinane e Fajonquito, locais onde se

levanta o problema da falta de água principalmente na época seca.

PRISÃO DE LADRÕES

No entretanto, uma brigada de auxílio à segurança na zona fronteiriça criada pela J.A. A.C. no Sector de Contuboeil entregou no passado dia 5 dois ladrões de gado ao Comando da Polícia desse mesmo sector. Os detidos dão-

-se pelos nomes de Demba Djaló e Mamadu Djaló que haviam cometido o roubo de gados no território senegalês (Casamance) atravessando de forma ilegal a linha fronteiriça.

Salienta-se que os indivíduos em questão, seguidos em questões de esclarecimentos por eles prestadas, vendiam o gado roubado aos djilas e aos magarefes.

S. Domingos: Abertura de poços



Os trabalhos da abertura de poços na secção de Suzana e Varela foram retomados. Esta informação foi prestada à ANG, por um responsável afecto ao projecto de abertura de poços, que justificou a suspen-

são temporária dos trabalhos por falta de material.

Até este momento já foram abertos 11 poços estando ainda por abrir outros 32 que totalizam os 42 previstos nos pro-

jectos para toda a região de Cacheu.

Saliente-se que os trabalhos de abertura de poços naquela região deverão prolongar-se por um período de dois anos.

Responde o povo

Gosta da sua profissão?

Que importância atribui à sua profissão? É a questão que o «Responde o Povo» hoje coloca. Um país como o nosso, em que, não obstante as imensas dificuldades que enfrenta, procura garantir trabalho a cada um, a forma como encaramos a profissão, ganha uma importância capital em certos casos.

Sobre esta questão, falámos com três pessoas que fizeram depoimentos como passamos a transcrever.

O TRABALHO ENRIQUECE-ME O ESPÍRITO

Andreas Cani, 54 anos de idade, carpinteiro.
«Atribuo muita importância à minha profissão porque ajuda-me muito. Desde há algum tempo que tenho vindo a registar benefícios.

Eu tenho muita esperança no meu trabalho, e a ele me dedico para que eu possa ter condições de melhor educar os meus filhos.

O esforço do meu tra-

balho enriquece-me o espírito porque, é a única maneira que eu posso contribuir para o meu país.

Uma profissão certa é muito importante na vida do ser humano. Olhe quem sem o trabalho o homem não pode enfrentar as tarefas do dia a dia».

GARANTIR O FUTURO

Ivo Soares da Gama, 25 anos de idade, mecânico.

«A minha profissão

reveste-se de grande importância pois que, é através dela que consigo o pão de cada dia para o sustento da família. Assim, resolvo os meus problemas pessoais e garantindo o meu futuro.

É pena que o nosso país se encontre subdesenvolvido, por isso não se dá grande importância a essa profissão. Mas, mesmo assim, eu gosto muito da minha profissão. Até queria conseguir uma bolsa de estudo para poder aumentar ainda mais o meu conhecimento nesse ramo e, fazer um curso profissional que garantisse o meu futuro.

Muitas pessoas não dão valor a certas profissões, pensam por exemplo que ser mecânico é uma profissão desprezível, mas, estão

enganadas porque qualquer trabalho feito honestamente é uma profissão garantida».

CONTINUAREI A TRABALHAR COM AFINCO

Lali Baldé, 35 anos de idade, pintor.

«Quanto à minha profissão, acho que ela tem grande importância na medida em que é assim que eu consigo garantir a minha vida.

Brevemente completarei nove meses de serviço e nunca tive problemas com os meus companheiros, tratamos-nos bem e posso dizer que sinto orgulho da minha profissão.

Continuarei a trabalhar com afinco, isto porque adoro o meu trabalho».

Carência de pescado

A falta de transporte está na base da carência de pescado nas diversas regiões do interior do país, afirmou ontem de manhã à ANG, o Director Comercial da Empresa mista de pesca Estrela do Mar, camarada António Soares da Gama.

Este depoimento vem na sequência duma notícia recebida da região de Oio que dá conta da falta de produtos do mar no mercado local há dois meses.

Este responsável afirmou por outro lado, que a direcção da Estrela do Mar está a diligenciar-se junto de alguns departamentos, nomeadamente as FARP, para poder garantir um abastecimento regular de pescado às regiões.

Encontro entre regiões

Um encontro inter-regional, promovido pela JAAC, decorreu em Gabú nos passados dias 3 e 4. Os trabalhos que contaram com a participação de delegações de Bafatá, Gabú e Bissorã foram caracterizados pela vontade de promover e incentivar o intercâmbio entre as três regiões.

Sin Jae Du realça cooperação Guiné-Bissau/RPDC

«As relações de amizade e de cooperação entre a República Popular Democrática da Coreia e a Guiné-Bissau, datam desde os tempos de Libertação Nacional, lembrou o Embaixador coreano ao anunciar a chegada para Janeiro do próximo ano de 50 tractores, máquinas transportadoras de arroz e vários outros tipos de maquinaria agrícola»

O camarada Sin Jae Du que é decano dos embaixadores em Bissau, falava numa Conferência de Imprensa por ocasião do termino da sua missão no país na passada segunda-feira na embaixada do seu país em

Bissau. Ao fazer o balanço da cooperação entre os dois países, afirmou que a ajuda que ora beneficia o nosso povo, vem na sequência da visita efectuada à Coreia pelo camarada Presidente do Conselho da Revolução João Bernardo Vieira em Abril de 1982, durante a qual foi recebido pelo Presidente Kim Il Sung.

O diplomata coreano precisou que na qualidade de primeiro embaixador do seu país acreditado e radicado no nosso país, tendo chegado em 2 de Novembro de 1978, tudo fez para ampliar as tradicionais relações de amizade que unem os nossos dois

países, especialmente nos sectores de agricultura, desporto, cultura. A terminar, o camarada

Sin Jae Du enalteceu o estímulo que lhe foi dispensado pelos dirigentes da Guiné-Bissau.



Alfredo Gomes: Há que rever a situação dos bolseiros em Portugal

Alfredo João Bar tolomeu Gomes, estudante universitário, em Lisboa, que se encontra entre nós, falou para o «Nô Praça». Elogiou a atitude dos nossos parceiros económicos no que respeita a ajuda que nos deram e considerou o próximo encontro dos «Cinco», em Bissau, como sendo mais uma união entre os países africanos de expressão oficial portuguesa. Também achou importante um encontro entre Portugal e a Guiné-Bissau, para discutir a situação em que se encontram os nossos estudantes naquele país europeu.

fim de implementar o Programa de Estabilização Económica e Financeira.

— Como vê a mulher na sociedade guineense?

— A mulher guineense já conquistou um lugar de destaque na sociedade. Pena é que algumas ultrapassam os limites. Há mulheres que não compreenderam o seu papel na sociedade, chegando atrasadas nos locais de serviço. Muitas mulheres participaram na Luta de Libertação Nacional portuguesa. Nas matas das zonas libertadas, elas lutaram com todas as dificuldades ao lado dos nossos guerrilheiros. O nosso Estado soube compensar esse esforço, permitindo que participem em toda a esfera da vida nacional.

— Como encara a Cimira dos «Cinco» em Bissau?

— Isso não passa de mais uma união entre os países africanos de expressão oficial portuguesa. É através de encontros deste nível que os Chefes de Estados poderão analisar os problemas ligados a cooperação multilateral. Gostaria que os participantes a reunião fossem autênticos árbitros entre nós e Cabo Verde no que concerne ao problema da companhia NAGUICAVE.

— O que acha da situação dos nossos bolseiros em Portugal?

— Na realidade, a situação dos estudantes em Portugal é lastimável. Mesmo aqui, na cidade de Bissau, os nove contos não chegam para satisfazer as necessidades, quanto mais em Lisboa, onde o custo de vida sobe cada dia. Como guineense que sou, apelo ao nosso Estado para que faça algo, porque devido ao valor diminuído da bolsa, muitos são obrigados a fazerem trabalhos extras na construção civil, a fim de melhorarem as suas condições de permanência naquele país.

— Sabe da ajuda monetária concedida ao nosso país?

— Soube da ajuda dada pelos nossos parceiros económicos, através dos órgãos de informação nacionais e estrangeiros. É uma atitude de elogiar, já que o nosso país bem precisa dessa ajuda, a

Cooperação com ANOP

O nosso país poderá vir a beneficiar de uma formação de jornalistas, técnicos e documentalistas e ainda da utilização do Centro de Documentação da ANOP (Agência Portuguesa de Notícias), pela ANG (Agência Noticiosa da Guiné-Bissau), de acordo com uma proposta apresentada pelo camarada Francisco Barreto, Director da ANG, numa reunião tida na capital portuguesa com o director da agência de notícias daquele país.

O camarada Francisco Barreto que regressava de Paris, onde integrou a nossa delegação à Conferência da UNESCO, escalou a capital portuguesa, tendo visitado a ANOP, onde manteve contactos de trabalho com o Conselho de Gerência e directores de serviços de gerência.

O camarada Francisco Barreto que analteceu a colaboração existente entre ANOP e a ANG, manifestou a sua esperança de que resolvido os problemas que afectam a agência portuguesa de notícia, seja incrementada a cooperação entre ambas, tendo ainda proposto a renovação do acordo de cooperação existente entre os dois órgãos.

O Director da ANG apresentou ainda uma proposta de preparação de estágios do pessoal da nossa agência em Lisboa e do envio de jornalistas e técnicos portugueses ao nosso país para participarem num trabalho de formação de quadros.

Vacinação contra sarampo

Uma equipa do Centro de Protecção-Materno Infantil do Ministério de Saúde e Assuntos Sociais em Bissau, conduzida pela sua Directora Dr.ª Clotilde Silva, tem vindo a levar à cabo desde o passado dia 21 de Novembro findo, uma campanha de vacinação contra o sarampo, às crianças de idade compreendida entre os nove meses a cinco anos.

Segundo adiantou a camarada Maria Virgínia Monteiro, enfermeira

ra Chefe do Centro de Protecção-Materna Infantil, esta campanha de combate ao sarampo, iniciada desde o ano passado, pretende reduzir essa doença que origina muitas das vezes morte de inúmeras crianças, geralmente nestas épocas do ano.

Assim, cerca de quatro mil crianças já foram vacinadas, nomeadamente nos bairros de Belém, Bandim-1, Santa Luzia, Plubá, Antula, Sintra/Nema, Reno

/Gambafada e Pefine. Por outro lado, apela-se a todas mães nos bairros não abrangidos nesta campanha para levarem os seus filhos à vacina na Sede do Centro, sito nas instalações em frente do Hospital «Simão Mendes».

Entretanto e ainda de acordo com as informações dos responsáveis do Centro de Protecção Materno Infantil, esta campanha será extensiva às regiões do interior do país.

Ciclo de filme português

O Centro Cultural Português, promove a partir de 12 a 16 do corrente mês, no Centro Cultural Português, um ciclo de cinema português, sob o patrocínio da Embaixada de Portugal em Bissau.

Assim, serão projectados nos dias 12, 14 e 16, os filmes «ANIKI

BOBO», «KING-KONG — A PESCA NO RIO MINHO», e «O PRESENTE E O PASSADO», todos com início às 21,30 horas.

A entrada é livre, estando no entanto condicionada ao número de lugares sentados existentes no referido Centro.

Cinema

No Cine-UDIB, está em exibição à matinée o filme «Invasão das Abelhas Assassinas», e Soirée, o filme «O caminho da Verdade», ambos para maiores de 13 anos.

Farmácia

Hoje — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 34 73.

Amanhã — Farmácia Higiene — Rua António M'Baná, telefone 21 25 20.

Sexta-Feira — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 50 70.

Embaixador guineense em Argel

O camarada Alfredo Lopes Cabral, entregou no sábado do passado, em Argel, ao presidente argelino, Chadli Bendjedid, as cartas que o acreditam como novo embaixador extraordinário e plenipotenciário da República da Guiné-Bissau, junto daquele país árabe-africano.

No mesmo dia Chadli Bendjedid receberia igualmente, as cartas credenciais de quatro novos embaixadores acreditados em Argel. Tratam-se dos diplomatas indonésio, cubano, alemão e libanês.

Pedido de correspondência

Jovem moçambicano de profissão «Serralheiro Civil», deseja corresponder com jovens guineense da mesma profissão ou de «Caldreiro de Oficina», para troca de experiências.

Os interessados podem escrever para Mosse Mucanganua — Companhia do Búzio — Caixa Postal n.º 68 — Secção — S — 302 — Búzio — Sofala — Rep. Popular de Moçambique.

Visita do Presidente Abdou Diouf

Manifestada a necessidade de consolidar e alargar a cooperação

Durante a sua estadia na Guiné-Bissau, Sua Excelência o Senhor Abdou Diouf, Presidente da República do Senegal, deslocou-se à fortaleza da Amura, onde depôs uma coroa de flores no Mausoléu Amílcar Cabral, Fundador do P.A.I.G.C. e rendeu homenagem aos outros Heróis Nacionais da Luta de Libertação Nacional.

Por outro lado, o chefe de Estado senegalês, S.E. o Presidente Abdou Diouf, efectuou uma visita à Região de Bolama/Bijagós, onde pode constatar as realizações sócio-económicas em curso, nomeadamente, o projecto de Pesca Artesanal de Bubaque. Esta visita permitiu ao chefe de Estado senegalês constatar os sucessos importantes alcançados pela Guiné-Bissau, sob a direcção sábia e esclarecida do Presidente João Bernardo Vieira a quem endereçou as suas mais vivas felicitações.

Os Presidentes João Bernardo Vieira e Abdou Diouf, durante as conversações, acentuaram a necessidade de consolidar, alargar e reforçar a cooperação entre os seus dois países e passaram em revista os problemas mais candentes da actualidade africana e internacional.

As conversações, entre os dois Chefes de Estados, desenrolaram-se num clima de fraternidade, de amizade e de compreensão mútua, no espírito de laços indissolúveis que a História, a Geografia e a Cultura teceram entre os povos senegalês e guineense.

A cooperação entre os dois países, mereceu uma análise atenta. Os dois chefes de Estado decidiram consolidá-la e reforçá-la em todos os domínios, nomeadamente, nas trocas comerciais, na cooperação industrial, na formação e no sector das telecomunicações, tendo em conta a política expressa pelos dois povos.

A este propósito, os dois chefes de Estado tracaram directivas precisas aos dois Governos, no quadro da perspectiva da próxima reunião da Grande Comissão Mista de cooperação Guineo-senegalesa, a ter lugar em Março de 1984.

Os dois Chefes de Estado reiteraram a sua determinação em prosseguir a sua política de concórdia que instauraram entre eles, no quadro sub-regional e regional. Nesse

espírito, examinaram as questões da actualidade política e económica internacional.

No plano africano, Nino Vieira e Abdou exprimiram a sua profunda inquietude face à recrudescência dos focos de tensão, apelando a todas as partes concernentes a respeitem escrupulosamente, o princípio consignado na Carta da OUA, nomeadamente, no que se refere a não ingerência nos assuntos internos dos Estados, à resolução pacífica dos diferendos e ao respeito pela integridade territorial.

Examinando a situação na África Austral, Bernardo Vieira e Diouf reiteraram o seu apoio indefectível à luta dos povos irmãos da Namíbia e da África do Sul.

Reafirmaram a necessidade da Comunidade Internacional a tudo fazer para aplicar as pertinentes decisões tomadas no quadro da OUA e da ONU, para independência da Namíbia, sob a direcção do seu único e legítimo representante, a S.W.A.P.O.

Apelaram, igualmente, de acordo com a resolução 532, adoptado em Maio de 1983, pelo Conselho da Segurança, pela aplicação imediata e sem condição do Plano de Regulamentação da ONU, contido na Resolução 435, reiterando a sua repulsa total por todas as tentativas, visando ligar a independência da Namíbia à retirada das forças cubanas de Angola.

Os dois Chefes de Estado condenaram energeticamente a política de desestabilização e os actos de agressão contínuos perpetrados pela África do Sul, contra os Estados independentes da Linha de Frente nomeadamente, Angola, Moçambique e mais recentemente, o Leshoto.

Por outro lado, reiteraram o seu firme apoio

à luta que trava o povo sul-africano pela erradicação do odioso sistema do apartheid, com vista à edificação de uma sociedade de justiça, livre e democrática.

Examinando a situação no Tchad, deploraram o agravamento deste conflito fratricida e exprimiram o seu engajamento de agir concertadamente, no quadro da OUA, para a reconciliação nacional e a integridade territorial desse país, sem ingerência exterior.

A propósito do Sahara Ocidental, reiteraram a sua adesão à Resolução adoptada pela XIX Cimeira da OUA.

Os dois Presidentes exprimiram, igualmente, a sua viva inquietação face ao desenvolvimento da situação em Chipre e apelaram pela aplicação integral das resoluções da ONU e do Movimento dos países Não-Alinhados a esse respeito.

Debruçando-se sobre a situação no Médio-Oriente, exprimiram a sua preocupação em relação à recrudescência da violência no Líbano e reafirmaram o seu apoio aos esforços, visando a reconciliação nacional, a preservação da unidade e a integridade territorial deste país.

Examinando a questão palestiniana, reafirmaram o seu apoio constante e resolutivo à luta do povo palestiniano, sob a direcção da OLP, seu único e legítimo representante, pelo restabelecimento dos seus direitos inalienáveis, que passam pelo direito a uma Pátria soberana e independente.

Por outro lado, os dois Chefes de Estado se regozijaram pela realização da Conferência de Genebra, sobre a Palestina e sublinharam

toda a regulamentação da questão do Médio-Oriente, numa base justa e durável, devendo ter em conta o carácter global que implica a participação da OLP, o regresso do povo palestiniano à sua Pátria usurpada e a restituição de todos os territórios árabes ocupados, nomeadamente, Al-QODS.

Os Presidentes João Bernardo Vieira e Abdou Diouf, ao examinarem o conflito que opõe o Iraque ao Irão, exortaram os dois países a agir no sentido de uma solução política negociada desse diferendo que opõe dois membros da Ummah Islâmica e que constitui uma grave ameaça à coesão e solidariedade da Organização da Conferência Islâmica e do Movimento dos países Não-Alinhados.

Manifestaram, por outro lado, o seu engajamento aos ideais da paz e progresso e aos princípios da não utilização da força ou da ameaça nas relações internacionais.

A este propósito, sublinharam a necessidade de proceder a um desarmamento geral e completo, sob controle internacional eficaz.

Os dois Chefes de Estado saudaram os esforços empreendidos pela comunidade internacional, com vista a transformar o Oceano Índico e o Mediterrâneo em zonas de paz. Condenaram toda a tentativa tendente a dotar certas regiões de África de armamento nuclear, e exprimiram a sua determinação de lutar no sentido do prosseguimento de esforços com vista a fazer do Continente africano uma zona desnuclearizada.

Quanto à grave crise económica mundial que atinge particularmente

os países do terceiro mundo, os dois Chefes de Estado deploraram o alargamento crescente do fosso que separa os países ricos dos países pobres, assim como a ausência de progressos, no sentido da instauração de uma Nova Ordem Económica Internacional, justa e mais equitativa.

Por outro lado, sublinharam a necessidade do relançamento das negociações no quadro das Nações Unidas e exprimiram o seu engajamento em trabalhar para o reforço da cooperação técnica e económica entre os países em desenvolvimento, de acordo com o Plano de Acção de Buenos Aires e a Declaração de Caracas.

O Presidente João Bernardo Vieira exprimiu a sua profunda satisfação pela visita efectuada à Guiné-Bissau pelo Presidente Abdou Diouf, tendo destacado a sabedoria e a lucidez com que preside os destinos do Senegal.

O Presidente Abdou Diouf exprimiu, por seu turno, em seu nome e do da sua delegação que o acompanhou, os sinceros agradecimentos a Sua Excelência, o General da Divisão, João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, ao Povo, ao Partido e ao Governo da Guiné-Bissau, pelo acolhimento caloroso e a cordial hospitalidade que lhe foi reservada no decurso desta visita.

O Presidente Abdou Diouf convidou o Presidente João Bernardo Vieira a efectuar uma visita ao Senegal.

O Presidente João Bernardo Vieira aceitou este convite, pelo que a data desta visita será fixada por via diplomática.



Na intervenção profeta da 13.ª sessão da Administração da ADRAO da Revolução, João Bernardo Vieira, mostrou a alegria e o orgulho com este fórum, ao qual reafirmou os objectivos da Associação.

O Chefe de Estado agradeceu os ministros e representantes dos membros da ADRAO, do Estado e de convidados, que ocupa a agricultura nacional, não obstante as más condições climáticas, chuvas e à crescente inflação.

O facto, disse o Presidente, justifica a pretensão do Conselho da Administração da ADRAO, bem como a participação de países africanos afectados.

Publicamos, em seguida, o texto do discurso, sendo o título e os subtítulos.

A população de Bissau sente-se radiante e toda a Guiné-Bissau experimenta um orgulho particular por poder, pela primeira vez, acolher a realização de uma sessão da mais alta instância da ADRAO, nossa organização sub-regional voltada para o desenvolvimento da cultura do arroz.

Queremos, por isso, apresentar ao seu Conselho da Administração o nosso sincero agradecimento pela escolha do nosso jovem país para abrigar tão importante evento, no ano que corre.

Saudamos assim, com satisfação não isenta da consciência da responsabilidade que assumimos, a realização da décima terceira sessão do Conselho da Administração da ADRAO. E, conscientes também das nossas limitações e carencias, pedimos aos



Nino Vieira na abertura do Conselho de Administração

Reforçar e melhorar a acção da ADRAO

sobretudo no que respeita à produção do arroz, cultura cerealífera que constitui a base da dieta alimentar das populações do nosso país.

AGRICULTURA: PAPEL TRANSCENDENTE NA ECONOMIA

A Guiné-Bissau identifica-se plenamente com os objectivos da nossa Associação, motivo pelo qual nos esforçamos por acompanhar os seus trabalhos desde os primórdios da nossa independência, então na qualidade de observadores.

A agricultura assume, para o nosso país, um papel transcendente do ponto de vista económico. Lato sensu, diremos mesmo que, na Guiné-Bissau, a agricultura é a economia, tão importantes são os objectivos centrais que lhe reservamos, desde a autosuficiência alimentar até à produção para exportação, no quadro do nosso Plano Quadrienal de Desenvolvimento Sócio-Económico 1983/86 em que, ao lado das pescas, das florestas e das minas, foram o que chamamos de «Bloco Prioritário».

Esta preponderância, atribuída ao sector agrícola na nossa economia funda-se objectivamente, no facto de que o mundo rural ocupa um lugar central no todo social nacional. A título de mera exemplificação, basta referir que, por um lado, quase 90% da população guineense reside na zona rural e a mesma percentagem da população activa trabalha no sector primário e, por outro lado, cerca de metade do produto interno bruto tem por origem a agricultura e a pecuária sucedendo, praticamente, o mesmo com as exportações nacionais, apesar das más colheitas dos últimos anos.

Estas más colheitas encontram a sua origem, entre outros factores, na crescente influência saheliana sobre as condições climáticas locais, com consequências no-

tórias ao nível da produção agrícola, facto que aconselha precauções e medidas especiais. É neste contexto, que acalentamos a vontade e a esperança de ver a Guiné-Bissau admitida na instância sub-regional de luta contra a seca, o CILS e, igualmente, a sua inclusão no grupo de países africanos afectados pela seca pois, desde 1977 que este flagelo e as irregularidades das chuvas nos têm atingido.

GARANTIR AUTOSUFICIÊNCIA ALIMENTAR

No esforço do desenvolvimento desencadeado depois da independência, as grandes orientações no domínio da agricultura têm visado,

sobretudo, a recuperação de terrenos; a multiplicação e difusão de sementes melhoradas de arroz; o desenvolvimento das culturas industriais, nomeadamente, as do amendoim e do algodão; a reinstalação dos camponeses nas suas terras e a criação de estruturas de desenvolvimento integrado.

É aqui, precisamente, que devemos um especial agradecimento ao apoio dos países membros da ADRAO, apoio que vem sendo manifestado de várias formas, desde a admissão da Guiné-Bissau como observador, em 1975, como membro em 1978, e que, hoje, se espelha em dois grandes projectos, os centros de multiplicação

e de experimentação de arroz de Caboxanque e de Contuboeil, para além da concessão de estágios de superação técnica aos nossos quadros, a concessão de sementes, etc.

Na sequência destas iniciativas conjuntas, lançámos, através do Ministério do Desenvolvimento Rural, uma nova unidade, o Centro Agrícola de Carantabá, para o qual todo o apoio da ADRAO seria bem vindo, nomeadamente, em matéria de formação e assistência técnica, com vista à consecução do objectivo central atrás referido, a autosuficiência alimentar.

Em nossa opinião, a ADRAO serve, realmente, os objectivos que norteiam a sua criação e estamos seguros de que,

superadas em cada país membro algumas das dificuldades específicas que se nos levantam hoje, estaremos em condições de reforçar e melhorar a acção da nossa Associação sub-regional. Esta é a convicção e o desejo da Guiné-Bissau.

Minhas Senhoras e meus Senhores!

Queiram aceitar os nossos sinceros votos de bom trabalho, para o desenvolvimento da nossa organização e o estreitamento da amizade entre os países membros.

A terminar, tenho o prazer de declarar aberta a 13.ª Sessão do Conselho de Administração da Associação para o Desenvolvimento da Cultura de Arroz na África Ocidental.

Recomendações do Comité Científico e Técnico

Um esforço suplementar foi recomendado como necessário pelo Comité Científico e Técnico, no termo dos trabalhos da 13.ª sessão ordinária, com vista a completar e melhorar a tipologia existente dos sistemas de orizicultura, e de chegar à uma utilização generalizada das definições que terão sido adoptadas.

As recomendações constantes do relatório final salienta, com vista a atingir uma caracterização adequada de numerosas propriedades no seio das quais a orizicultura é praticada na sub-região, que seria desejável que, paralelamente aos esforços desenvolvidos por outras organizações internacionais, a ADRAO retome inquéritos exaustivos sobre os ecossistemas existentes no sentido de actualizar e de normalizar as informações inerentes.

Por outro lado, tendo em conta a diversidade das experiências e a riqueza dos resultados dos institutos de pesquisas agrícolas nacionais e internacionais, o Comité recomenda à ADRAO a fazer um balanço crítico global das conquistas, nos domínios considerados prioritários para o desenvolvimento da orizicultura, tais como regeneração e manutenção da fertilidade dos solos; conhecimento e gestão dos recursos de água; inventário e va-

lorização dos recursos fitogénicos; preservação e protecção das culturas e das sementes. Segundo o documento, este balanço permitirá apreciar a pertinência das acções em curso e estabelecer um quadro de cooperação sobre as bases mais objectivas.

O Comité recomenda ainda que o potencial científico e técnico (PST) nos domínios da orizicultura seja recensado e actualizado periodicamente. Este PST deve cobrir todas as instituições de pesquisas, de formação e de desenvolvimento orizícolas. Tendo em conta a importância do papel multiforme da informação científica e técnica e das comunicações, o Comité recomenda que a A.D.R.A.O se faça conhecer cada vez mais, utilizando melhor as médias existentes na região, diversificando e melhorando a qualidade das suas publicações.

O Comité apela que seja melhorada a elaboração do relatório final da revista anual da orizicultura. O documento deverá revestir-se de um carácter mais sintético e incluir recomendações. Finalmente, o Comité recomenda que o Conselho da Administração adopte sob forma de emenda as propostas de reestruturação formuladas pelas diferentes revistas.



UDIB, 4 — Bissorã, 0

A goleada só veio no fim

Arbitragem de Francisco Silva, coadjuvado por Venâncio Martins e Adriano Nunes.

UDIB — Maio; Dinis, Iaia, Honório (Lito) e João Carlos (cap.); Fanfali, Lebre (Home) e Dany Marta; Danar, Sambaro e Eusébio.

Atlético de Bissorã — Juca; Bala, Adão (cap.), Cipriano e Citafá; José Mbossé (Sadjó), Cumberé e Papa; Libório, N'Bemba e Mula.

Disciplina — Cartão vermelho para Eusébio e amarelo para Adão e Bala.

Golo — Marcaram Dany Marta, Fanfali, Sambaro (penaltee) e Danar, respectivamente aos 4, 23, 90 e 93 minutos.

Falta de moral, foi o que o Atlético patenteou contra a turma da UDIB, ao deixar-se abater nos minutos finais sofrendo uma goleada. Precisamente no fim, depois de aguentar uma UDIB pouco expedita e procurar com ansia um golo de honra que bem merecia e só não o conseguiu por culpa de Libório.

Pois, num lance com Mulo fora da baliza, em que a bola foi devolvida pela trave, perto da linha do golo, Libório, elevando-se e não conseguindo chegar ao esférico, preferiu meter as mãos à bola, com Mula preparado para dar o golpe mortal.

A UDIB foi um fantasma de si própria,

muito lenta, passes transviados, sendo em Fanfali o seu expoente máximo. Pouco mais conseguiram os udibistas, pois, os golos foram mais consentidos (excepção feita ao remate de Fanfali). Salvaram-se Danar, Maio, João Carlos e Dany Marta.

No Bissorã, apesar de Mula, Papa, Libório e José Mbossé terem dado nas vistas, tudo ainda é insípido e inexperiente, tanto quanto a arbitragem de Francisco Silva, que fez descontos desnecessários e para mostrar cartão vermelho a Eusébio por retribuição da agressão de Bala (não viu o movimento do Atlético) necessitou ainda de um pequeno ser-

mão. E, por último, entrou em choque com a lei dos quatro passos (cujo conteúdo muitos árbitros ainda não compreenderam totalmente). Alguns árbitros ainda dão erros neste capítulo, deixando passar em branco passos a mais e gritantes de vários guarda-redes. Contudo, Maio não «atropelou» a lei desta vez. Controlou a bola e depois entregou, dentro da área, a um colega que a devolveu. Deixou-a rolar, recohe e, pô-la em jogo (tudo dentro da lei), dando menos do que quatro passos. Mas o árbitro não o entendeu assim e castigou com livre indirecto sem consequências de maior para os locais.

Sintese da jornada

Quem é «grande» e quem é «pequeno»? Esta espécie de qualificação foi posta em causa na quinta jornada, de resto, recheada de surpresas. E que surpresas! Ela começou bastante cedo com o Estrela de Bissau a ceder um ponto frente a Quínara (0-0) e acabou com uma surpresa do tamanho de um boi, com a goleada sofrida pelo Benfica frente ao Bula (5-0). Um resultado pesadíssimo e que o Benfica há muito não conhecia (não sabemos quanto tempo pois não temos registos das épocas do período colonial).

Adeptos ou não do clube encarnado dizem que parece inacreditável, mas foi tão verdade como o Sporting ter vencido os «Balantas» (0-1), e a UDIB conquistado dois pontos frente ao Bissorã (4-0). As surpresas não ficaram por aqui, tendo viajado para Bafatá, onde o Ténis Clube impôs ao Sporting local um empate de (1-1) e, na sua sanha, ela (surpresa claro) caiu nas ilhas onde Canchungo sofreu um precalço, ao ser derrotado pelo Estrela de Boma por 3-0, e o Gabú empatou igualmente com Tombali (1-1) e não se esqueceu também de Farim onde o Desportivo local empatou igualmente com o Ajuda (1-1).

Esta segunda divisão e a despromoção dos 4 últimos classificados complicou a vida dos «grandes». Mas quem são os grandes e quem são os pequenos? É legítimo pôr esta questão!

Farim, 1 — Ajuda, 1

Ambos quiseram o empate

Árbitro Orlando Furtado

Farim — Sadjó; António Alves, Lamine, Tucinho e Rafael; Jorge Gomes (Orlando), Samba (cap.) e Mamudo; Costa, Daramé (Siló) e Nicolau.

Ajuda — Ross (cap.), Luís, Bêcê, Ildo (Malam) e Mete; Tony Tavares, Quinzinho e Mussá (Djonas); Evaristo, Lentim e Gil.

Acção disciplinar — cartão amarelo para Samba e amarelo para Quinzinho.

Golo — Os tentos foram apontados por intermédio de Tony Tavares e Mamudo.

Um jogo sem história, excepto que o Ajuda, com o futebol que tem vindo a praticar ultimamente, conseguiu um empate em Farim. Isso deveu-se talvez, às operações verificadas na equipa com o aparecimento de novas caras, caso de Tony Tavares. As duas tácticas que vimos em terreno na região de Oio, não satisfizeram: Nem o Farim, com um futebol miudinho com passes sobre passes, nem o Ajuda,

com o contra ataque, brilharam.

A primeira parte terminou em toada de equilíbrio, não obstante um certo pendor atacante do Ajuda. Foi neste período que surgiu o golo de Tony Tavares, com largas culpas para Sadjó, ao conceder um frango. Este pendor atacante foi mais facilitado pela turma da casa do que por mérito do Ajuda que só não marcou mais devido à falta de serenidade

dos seus avançados, perante uma defesa desastrosa e sem garra.

Na segunda parte, o Farim acusou o toque e balançou-se, embora timidamente no ataque e, nos primeiros dez minutos, fez tremor de tal forma a defensiva ajudense que surgiu o golo de igualdade, apontado por Mamudo. A partir daí, tudo foi acalmia, como se o resultado conviesse às duas formações.

O árbitro Orlando Furtado não teve influência no resultado. Porém, assinalou foras de jogo inexistentes aos ajudenses.

Salientaram-se na equipa de Farim: Rafael, Mamudo, Costa e Nicolau e da banda do Ajuda os gémeos Luís e Bêcê, Quinzinho e Tony Tavares.

Gabú, 1 — Tombali, 1

A sorte bafejou o Leste

Arbitragem de Infali Cassamá, auxiliado por Pedro Embaló e Tiago Gomes.

Gabú — Sene; Cacoco, Silvério, Ganó e Mário (Malam Mané); Alfa, Quecuta e Canísio (Jorge); Saliu, N'Pebé e Papa Carlos (Cap).

Tombali — Juca; Nhambi, Valentim, Lourenço e Nino (cap); Justino, Biagué e Mamadú; Seco (Juca), Abdú (Djassi) e Victor.

Disciplina — Cartão amarelo para Alfa e Quecuta por banda do Gabú e para o tombalinense Justino.

Golo — Mamadú abre o activo aos 42 minutos na sequência de um potente remate do meio da rua, para N'Pebé empatar aos 85 minutos numa insistência dos locais.

Só a formação de Tombali se pode queixar deste resultado que, na óptica de algumas pessoas, não deixa de constituir surpresa. O resultado chegou a sorrir aos gabuenses que, aparentemente, tinham todas as condições favoráveis excepção feita à bola que mais parecia um balão para assenhoriar-se da partida. Nada tinha a recear perante o seu público e, como é lógico, podia assumir o

comando das operações. Contrariamente ao que se esperava, a equipa do Gabú mostrou-se tímida, sem visão e carente de capacidade ofensiva.

Este comodismo bem podia ter custado a derrota. Só evitada devido à actuação de Sene e de uma boa «fada» pois, por duas vezes e em ocasiões flagrantes, o Tombali podia ter arrumado a questão a seu favor. Importa recordar os dois remates de Ma-

madú (47 e 48 minutos) com a bola a ser devolvida pela trave.

Desta apatia dos homens do leste, as mexidas operadas pelo técnico Mama Mané atenuou a crítica situação. Mané fez entrar Jorge para o lugar de Canísio, passando a ocupar a posição de defesa central, inicialmente entregue a Silvério que avançou no terreno. Depois, foi a aposta no empate: Malam Mané (um avançado) substituiu a defesa Mário.

A partir daí, o Desportivo de Gabú pode chegar mais vezes ao último reduto tombalinense e foi numa dessas jogadas que surgiu o golo salvador. Mas resta, quanto a nós, uma dúvida: o Gabú perdeu ou ganhou um ponto?...

A arbitragem foi razoável, porquanto não teve grandes problemas a resolver.

Anúncios

Nos termos do n.º 1 do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, se faz saber que Augusto Cor, solteiro, de 20 anos de idade, natural de Canchungo, região de Cacheu, filho de João Bico Cor e de Lena Mendes, residente nesta cidade, requereu a alteração do seu nome fixado no assento de Nascimento para Adriano João Bico Gomes.

São por isso convidadas todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio

no Jornal «Nô Pintcha».

Maria Arminha Lopes, mais conhecida por Maria Rosado, vem por este meio agradecer a todos os familiares, conhecidos e amigos que lhe deram a sua participação na cerimónia de choro e no decorrer da esmola da sua falecida mãe. E também do apoio sem reserva dado por estes, principalmente do seu primo Inácio Júlio Semedo, e pelos irmãos Lesionários de Bandim e de Cupelon.

Arab Contractors vence Taça das Taças

Os egípcios de Arab Contractors bisaram, ao baterem no conjunto das duas mãos da final da Taça Africana dos Vencedores das Taças a turma de Agaza de Lomé (Togo) por uma bola sem resposta. A segunda mão realizada na passada sexta-feira (jogo antecipado) no Cairo, o Arab Contractors empatou a zero bolas com os togolezes e tendo, no entanto, beneficiado de uma vitória conseguida em Lomé, auto-golo do

capitão togolês. Kodjovi Mawuena.

Desta forma, o Arab é a única equipa a conquistar por duas vezes esta competição. Se na temporada passada o sucesso frente aos zambianos de Power Dynamos foi consentida com brio, esta vitória frente ao Agaza deixa muito a desejar. Confundindo sempre a velocidade com precipitação, os egípcios dominaram, criaram múltiplas ocasiões, mas jamais conseguiram concretizar por

falta de serenidade, até mesmo a vedeta da equipa o ganense Abdul Razak «perdeu» o seu futebol. É verdade que os togolezes não incitaram os locais a empregarem-se a fundo. Adoptando uma táctica prudente não tentaram verdadeiramente a sua chance, senão no segundo período e mesmo assim de uma forma tímida. Raiou Montairou, Djogo Tao e outros não foram muito ambiciosos.

Os jornais egípcios não esconderam a sua

decepção após o nulo (0-0) que permitiu a vitória do Arab Contractors. Realçam a falta de inspiração, a imprecisão dos jogadores egípcios e o baixo nível técnico dos togolezes. «Al Akhbar» sublinhou que o excesso de nervosismo prevaleceu em ambos os lados: os egípcios querendo consolidar rapidamente a sua conquista da primeira mão e os togolezes na tentativa de mudarem imediatamente a sorte.

Cimeira da CEE

Encontros informais entre Chefes de Estado e de Governo, após um jantar oferecido pelo Primeiro-Ministro grego, podem ser decisivos para o êxito da Cimeira europeia, comentam meios próximos das delegações.

Um técnico de Bruxelas disse que as «conversas junto à lareira» serão o momento mais propício para se iniciar uma aproximação das posições ainda distantes para procurar uma solução, até o meio dia de ontem, dos gravíssimos problemas que afectam a Comunidade.

Um grupo de conselheiros políticos das diversas delegações encontra-se reunido para elaborar as decisões que serão publicadas, depois da Cimeira, em matéria de política internacional, e relativas à situação no Médio-Oriente, América Central e Chipre.

Uma quarta resolução, proposta no domingo pela Grécia, sobre as relações Leste-Oeste, será adoptada, nos próximos dias, em Bruxelas, pelo Conselho ministerial da Aliança Atlântica.

Causaram surpresa, em Atenas, as declarações do porta-voz do Presidente francês, François Mitterrand, sobre a intenção da França de propor que a Cimeira determine uma data para dar o «sim ou não» ao pedido de adesão da Espanha ao mercado comum.

Aviões norte-americanos abatidos pela anti-aérea síria

Três posições de bateria anti-aérea sírias foram atacadas no domingo de manhã, por 28 aparelhos procedentes dos porta-aviões Kennedy e Independence, dois dos quais foram derrubados, segundo o Pentágono. A agência de informação síria «Sana» diz, por seu lado, que foram três aviões derrubados e não dois.

Pouco depois, oito fuzileiros norte-americanos morriam em combates que o porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, classificou de «bastante cruéis» entre o contingente norte-americano da força multinacional da paz e as milícias drusas e chitas.

Foi a primeira vez que os Estados Unidos da América atacaram directamente as forças sírias no Líbano e que dois ou três dos seus aviões foram abatidos, desde a guerra do Vietname, em combate.

Os «raids» de domingo contra as posições das tropas sírias foram «especificamente aprovados» pelo Presidente norte-americano, Ronald Reagan, indicou o porta-voz do Departamento da Defesa.

EXPLOSÃO

Entretanto, pelo menos 14 pessoas morreram e 83 ficaram feridas quando na segunda-feira, um carro armadilhado explodiu na zona muçulmana de Beirute destruindo parcialmente um edifício de

nove pisos, informou a polícia. A explosão provocou um incêndio em cadeia, adiantou a mesma fonte.

A explosão registou-se logo de manhã e foi provocada pelo rebentamento de um carro armado com 150 quilos de explosivos.

O rebentamento deu-se numa altura em que muitas pessoas se encontravam já nas ruas e, segundo Rádio Beirute, corpos despedaçados podem ver-se frente ao edifício ruído.

Uma emissora libanesa referiu que um bebé de oito meses foi projectado pela explosão através de uma janela mas foi recolhido «com vida» pelas equipas de salvamento. Vizinhos do edifício ruído saíram de suas casas ensanguentados e com as roupas esfarrapadas.

Por outro lado, a Síria enviou ao Secretário-Geral da ONU e ao Presidente do Conselho de Segurança, uma queixa sobre os «raids» efectuados no domingo pela aviação norte-americana contra as posições sírias no Líbano.

«A acção americana causou dois mortos e dez feridos entre os soldados sírios. Estes «raids» colocaram a região e o mundo numa situação perigosa e confusa que terá repercussões negativas para todos os povos e as nações da terra», disse o ministro dos Negócios Estrangeiros sírio na sua mensagem enviada à ONU.

Marrocos: Esquerda no governo

A formação de um governo de coligação alargada à União Socialista das Forças Populares (USFP-na oposição desde 1960), esperada há vários dias em Marrocos, foi anunciada oficialmente em Rabat.

Dirigido pelo antigo primeiro-ministro (Agosto de 1971 a Novembro de 1972) Mohamed Karim Lamrani, actualmente Director-Geral do serviço dos fosfatos, este novo governo reagrupa seis dos principais partidos políticos que aí são representados pelos seus presidentes ou secretários gerais, na qualidade de ministros de Estado sem pasta.

Tratam-se de M'Hamed Boucetta para o «Istiqlal» (tradicionalista), Maati Bouabid para a «União Constitucional» (centro), Mahjoubi Aherdane para o «Movimento Popular» (berberes), Ahmed Osman Pok do «Ajuntamento Nacional dos Independentes» (oposição moderada), Aarsalane El-Jadidi para o «Partido Nacional Democrata» (centro) e Abderrahim Bouabid para a «União Socialista das Forças Populares» (oposição progressista).

As cinco primeiras formações estavam já associadas no precedente governo, conduzido por

Maati Bouabid e a maioria dos seus representantes continuam nos seus postos. Certos departamentos importantes, na posse de algumas personalidades não pertencentes aos partidos políticos, como o do interior, das finanças, do comércio e da justiça, nunca mudaram de titulares.

O que há de novo, efectivamente, na equipa ministerial é, segundo os observadores, a entrada no poder da USFP, o mais importante partido marroquino de esquerda, dirigido por Abderrahim Bouabid que estava na oposição há mais de 23 anos (Maio de 1960).

Para além de Bouabid, Ministro de Estado, à USFP foi atribuída o departamento da cooperação, que será chefiada por Abdelwahed Radi, membro do Bureau político deste Partido. Radi dirigia o grupo parlamentar à Câmara dos Representantes do FSDKM.

O departamento dos Negócios Estrangeiros foi confiado ao ministro da Informação do governo precedente, Abdelwahed Belakziz, que cedeu o seu lugar a um antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Abdellatif Fili.

Crianças namibianas acusam o imperialismo

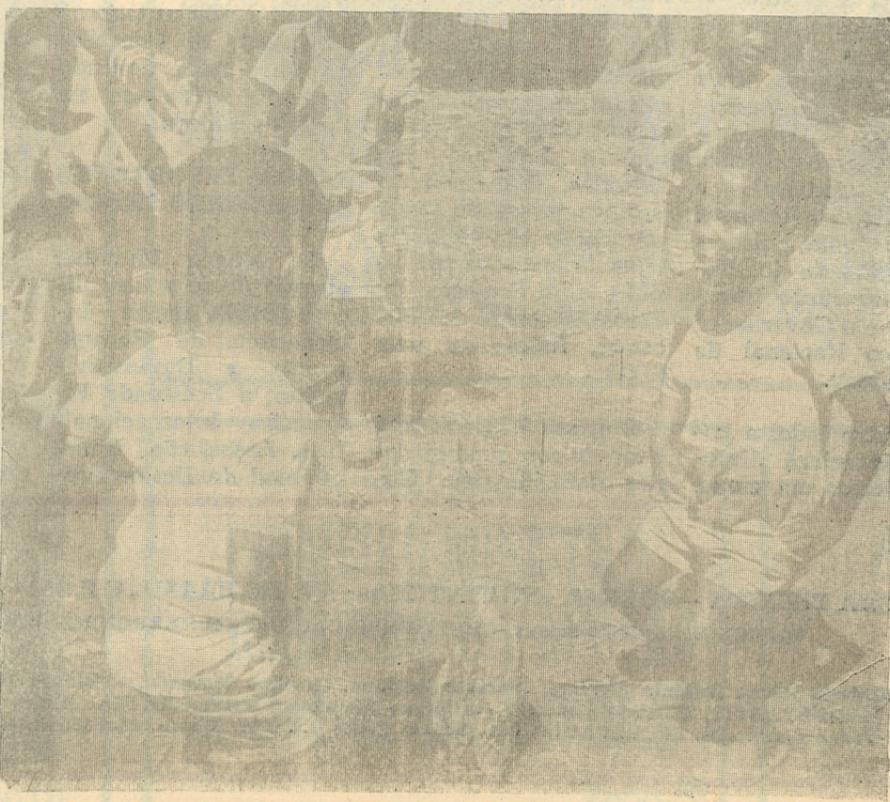
O Tribunal Internacional «As Crianças acusam o Imperialismo» prosseguiu no passado dia 30 de Novembro os seus trabalhos em Luanda, com a leitura do acto de acusação de crianças sul-africanas e namibianas e a audição das testemunhas.

Na África do Sul, em cada vinte minutos, uma criança negra morre de sub-alimentação e outras doenças devida à desnutrição, diz o acto de acusação da secção da juventude do ANC que acrescenta que o sistema de migração imposto aos operários negros pelo Estado do apartheid atormenta as famílias. As crianças são discriminadas tanto no domínio da saúde pública como no da educação nacional, ressaltam elas ainda.

A sul-africana Nosizw Mintsza disse perante o tribunal que os seus irmãos morrem porque é-lhes ministrado medicamentos deteriorados.

A SWAPO acusou o regime racista sul-africano de cometer massacres entre as crianças namibianas e de pilhar as riquezas económicas do país. O povo passa fome, sofre epidemias e subalimentação.

Várias crianças reportaram a crueldade cometida por comandos mortíferos de Pretória nos campos de refugiados de Moçambique e Lesotho.



BUENOS AIRES — Trinta e sete presos políticos argentinos libertados do presídio de Rawson, na Patagónia, chegaram no domingo à noite a Buenos Aires, onde foram recebidos por familiares e representantes de organizações de direitos humanos.

Mais de 500 pessoas aguardavam os libertados, entre as quais o deputado democrata Augusto Conte, o Presidente do Centro de Estudos Legais e Sociais, Emilio Mignone, e o dirigente da Comissão de Familiares de detidos e desaparecidos por razões políticas, Rami Vencentini.

Oito dos libertados cumpriram nove anos de prisão após terem sido detidos quando cumpriam o serviço militar, durante o governo constitucional de Maria Estela Martinez de Peron.

LEGALIDADE

BRASÍLIA — O Congresso brasileiro adoptou na passada sexta-feira, por maioria, a lei de segurança nacional (LSN) que reduz consideravelmente as penas por crimes contra a segurança nacional do Estado. Todas as pessoas actualmente detidas por crime contra a segurança nacional compreendendo dois padres franceses — Arestides Gouriau, beneficiaram desta nova lei, podendo ser libertados antes do fim do ano — indicou o Ministério da Justiça.

DESENVOLVIMENTO

KHARTOUM — O Fundo Árabe para Desenvolvimento da África, com sede em Khartoum, tomou na passada sexta-feira a decisão de financiar cinco projectos de Desenvolvimento no Níger, Lesoto, Moçambique, Guiné e Burundi, cujo montante se eleva a 38 milhões de dólares.

PRESIDENCIAIS

YAOUNDE — As eleições presidenciais nos Camarões terá lugar a 14 de Janeiro próximo, soube-se oficialmente no decorrer de uma conferência de imprensa, na passada quarta-feira. O Presidente Paul Biya havia anunciado a realização de uma eleição presidencial antecipada. Apresentou igualmente a sua intenção de se candidatar. Entretanto, na passada quinta-feira, M. Biya foi investido pelo Comité Central da UNC — (União Nacional Camaronesa, Partido no poder), no decorrer de uma reunião em Yaounde.

Primeiro-Ministro regressou da Europa

O camarada Victor Saúde Maria, do BP do Partido, Vice-Presidente do Conselho da Revolução e Primeiro-Ministro, regressou a Bissau na manhã de segunda-feira, depois de uma viagem que o levou sucessivamente à Suécia, Finlândia e Dinamarca.

A visita de amizade e de trabalho efectuada à Suécia, de 21 a 24 de Novembro, a convite do Chefe do Governo sueco, Olof Palme, tinha por objectivo estreitar as nossas relações de cooperação que data desde a Luta Armada de Libertação Nacional e a que urge desenvolver cada vez mais, em prol dos dois povos.

Durante a sua permanência em Estocolmo, a nossa delegação discutiu com as autoridades suecas a cooperação entre os dois países e no final decidiu-se alargá-la. Foi feita uma exposição ao governo sueco sobre o Programa de Estabilização Económica e Financeira e do Plano Quadrienal do De-

envolvimento Económico bem como as várias medidas adoptadas pelo nosso Governo para a sua implementação.

O camarada Primeiro-Ministro, Victor Saúde Maria, diria que as várias medidas adoptadas pelo Governo para o relançamento económico do país, contidas no programa de Estabilização Económica e do Plano Quadrienal «exigem a cooperação e a solidariedade internacional, pois necessitamos da solidariedade e da ajuda da comunidade internacional».

O Chefe do Governo sublinhou que o Governo sueco demonstrou toda a disponibilidade em nos conceder ajuda nos próximos dois anos. Durante a estadia da delegação chefiada pelo camarada Saúde Maria, foi comunicada a ajuda que o Governo da Suécia nos concedeu no quadro da mini-mesa redonda recentemente realizada em Lisboa.

O nosso país irá receber ajuda alimentar da

Suécia e este país nórdico igualmente irá apoiar a elaboração do plano de desenvolvimento a longo prazo, juntamente com o Banco Mundial, e continuará a dar a sua assistência técnica aos projectos da pesca artesanal da Zona-1 e participará numa cooperação triangular Suécia - Portugal-Guiné-Bissau e apoiará alguns projectos, sobretudo no domínio agrícola.

O camarada Victor Saúde Maria avistou-se com o Vice-Primeiro-Ministro sueco com quem discutiu a situação internacional, em particular os problemas do Sahara Ocidental, Tchad, África Austral, Do Médio Oriente, falou-se da situação no Líbano e na Palestina. O Chefe do Governo reuniu-se também com os responsáveis da SIDA e com o ministro dos Negócios Estrangeiros e foi recebido pelo soberano sueco, com quem almoçou. No final, convidou o seu homólogo a visitar o nosso país.

Na Finlândia, que a nossa delegação visitou de 26 a 28, o camarada Victor Saúde Maria foi recebido pelo Presidente finlandês e avistou-se com o seu homólogo nórdico, e no encontro com as duas personalidades discutiu-se a cooperação entre os nossos dois países, a situação internacional e fez-se uma exposição da situação económica do nosso país, do Programa de Estabilização Económica e Financeira e do Plano Quadrienal de Desenvolvimento.

No final de encontro, o Governo finlandês mostrou a sua disponibilidade em estudar o nosso caso de modo a nos incluir no grupo dos países a que fornece ajuda e decidiu de momento conceder ajuda alimentar ao nosso país (leite, farinha, óleo) bem como a concessão de bolsas de estudo.

No final da visita, o camarada Victor Saúde Maria formulou um convite ao Chefe do Governo finlandês para visitar o nosso país.

VISITA A SEDE DA ADPP

Na Dinamarca, que foi visitada de 29 a 3 de Dezembro, o camarada Primeiro-Ministro foi recebido pelo Vice-Presidente do Parlamento dinamarquês, tendo almoçado com este.

Igualmente, a nossa delegação fez uma exposição sobre o nosso Programa de Estabilização Económica e do Plano Quadrienal, e reuniu-se com os responsáveis do Dina, organismo dinamarquês que se encarrega da cooperação com o Terceiro Mundo. A nossa delegação manifestou às autoridades da Dinamarca o nosso desejo de desenvolver as relações de cooperação.

Aquele país nórdico continuará a financiar os projectos do departamento de Solos do Ministério do Desenvolvimento Rural, da formação de socorristas em Nhala e o projecto de

Saúde de Base, em Quítáfine e ficou em estudo a possibilidade de fornecimento de ajuda de emergência que foi solicitada pelo nosso Governo. Ainda em Dinamarca, o camarada Primeiro-Ministro visitou a sede dos jovens da Ajuda de Povo para Povo - ADPP, tendo sublinhado a maneira formidável como fora recebido pelos jovens daquela organização.

CONGRESSO DO PDG

Saúde Maria, representou, antes de seguir para a Europa, o nosso Partido no XII Congresso do PDG, realizado recentemente em Conakry. O Primeiro-Ministro disse que este Congresso foi um sucesso devido a perfeita organização que a rodeou e da preocupação dos dirigentes guineenses com o problema do desenvolvimento económico do país que foi tema dominante da reunião magna.

Reunião do Conselho da Administração da ADRAO

Os trabalhos da 13.ª sessão ordinária do Conselho da Administração da ADRAO prosseguem na nossa capital com a discussão de uma vasta agenda que compreende, entre outros pontos, exame dos relatórios dos diversos departamentos da Associação, eleição de um membro do Comité Científico e Técnico e do Secretário Executivo adjunto e ainda análise da situação

financeira da ADRAO, este último ponto à porta fechada.

Intervindo na sessão que se seguiu à da abertura, na qualidade de Presidente, o Ministro da Educação Nacional, eng.º agrónomo Avito José da Silva, (que substituiu o titular da pasta do Desenvolvimento Rural, ausente do país) agradeceu a escolha que disse traduzir o reconhe-

cimento do esforço do nosso povo heróico na luta difícil pela independência económica e, em particular, pelos nossos agricultores, na batalha pela reconquista da autossuficiência perdida em consequência da guerra.

MOMENTO DE REFLEXÃO

A presente sessão, seguindo aquele membro

do Governo, constitui uma ocasião privilegiada de proceder a uma profunda reflexão sobre a forma do cumprimento das tarefas e os principais obstáculos que entravam o seu funcionamento e as vias e meios de se libertar delas progressivamente. Apesar dessas limitações que condicionam a tarefa gigantesca da ADRAO, os sucessos conseguidos até à data

demonstram, nas palavras de Avito José da Silva, que «a missão que nos foi confiada não ultrapassa as nossas forças e a nossa capacidade comum».

O encontro, que reúne ministros ou seus representantes dos 15 países membros da Associação regional e que tem como vice-presidentes o Togo e a Guiné-Conakry e como relator a Gâmbia,

deverá encerrar os seus trabalhos na próxima sexta-feira, com a adopção de importantes medidas que visem a reestruturação da ADRAO, por forma a cumprir os objectivos traçados aquando da sua criação em Dakar, em 1970, que é o de contribuir para a autossuficiência alimentar em cada um dos países que constituem a sub-região.

Presidente do Banco Mundial no país

É esperado em Bissau, amanhã, para uma visita de dois dias, a convite do nosso Governo, o Presidente do Banco Mundial, Sua Excelência Sr. Alden Clausen.

O ilustre visitante é proveniente de Dakar e faz-se acompanhar de sua esposa, do vice-Presidente do BM, David Knox, do Chefe de Divisão, Robert Sklings, do Programme Officer, Peter Gil e do Administrador pelo Guiné-Bissau junto do Banco Mundial, Nicéphore Soglo.

Durante a estadia, o senhor Clausen terá encontros com os principais Ministros da área económica, nomeadamente da Economia e Finanças, Transportes e Turismo, Recursos Naturais e com o Secretário de Estado do Plano e Cooperação Internacional e o Governador do Banco Nacional da Guiné-Bissau.

Por outro lado, a comitiva apreciará diversos projectos em curso,

mais concretamente, do petróleo e do porto de Bissau, ambos financiados pelo IDA (Associação Internacional de Desenvolvimento), bem como o I Projecto de Estradas Mansoa-Bambadinca, passando pela estrada de Xitole, obras essas financiadas pelo BM, e o Projecto de Pesca Artesanal de Bubaque, financiado pela SIDA.

O nosso hóspede será honrado com uma recepção oferecida pelo Go-

vernador do BNG e fará uma visita de cortesia ao Presidente do Conselho da Revolução, devendo regressar a Dakar na tarde de sábado.

AJUDA IMPORTANTE AO TERCEIRO MUNDO

O Banco Mundial, através de suas instituições (BIRD, Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento; a Sociedade Financeira Internacional; IDA, Associação Internacional de Desenvolvi-

mento) tem por objectivo coadjuvar a elevação do nível de vida nos países em vias de desenvolvimento, encaminhando os recursos financeiros dos países «industrializados» para o Terceiro Mundo.

No nosso país, o Banco Mundial tem financiado diversos projectos de infra-estruturas, nomeadamente os de estradas e do porto de Bissau e portos fluviais do interior. No domínio das pesquisas petrolífe-

ras, já financiou igualmente o primeiro projecto no valor de 6,8 milhões de dólares e um segundo projecto de cerca de 13 milhões de dólares. Encontra-se, por outro lado, em preparação, um segundo projecto de estradas e um programa de assistência técnica para a gestão económica e administração pública. O nível dos financiamentos do Banco Mundial no nosso país atinge neste momento cerca de 45 milhões de dólares.

FICHA TÉCNICA - JORNAL «NO PINTCHA»: AV. DO BRASIL, C.P. 154 - BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE RELACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Beblano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Fernando Jorge, José Tchalles, Pedro Albinho, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará, Justiniano Mendonça. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cã, José Tchudá, Manuel Costa, Mário Gama, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idal Miranda, Ivela Monteiro.